TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE TRANSPLANTE RENAL – PACIENTE DOADOR

Eu, _____, data de nascimento: _____/_____/_____, RG nº _____, endereço residencial: _____, Bairro: _____, Cidade: _____, concordo, segundo o artigo 9º e o capítulo III da Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, em doar um rim para o(a) Sr.(ª) _____, CPF nº _____, residente no endereço: _____, Bairro: _____, Cidade: _____.

A relação de parentesco entre nós é de: _____.

Estou ciente de que:

1. Esta operação não trará nenhum benefício direto para mim e eu concordei em realizá-la devido à minha ligação familiar e afetiva com o receptor. A doação do rim não interfere com minhas atividades sociais e profissionais.
2. A doação renal intervivos é considerada um procedimento seguro, mas, como qualquer cirurgia, existem riscos e possíveis complicações. Alguns dos principais riscos e complicações associados à doação renal intervivos incluem:

- **Riscos cirúrgicos:** a cirurgia de doação renal é uma intervenção invasiva e envolve os riscos típicos de qualquer procedimento cirúrgico, como sangramento, infecção, reações adversas à anestesia, lesão de órgãos adjacentes e formação de coágulos sanguíneos. As complicações cirúrgicas graves são raras e ocorrem em menos de 1% das ocasiões.
- **Dor e desconforto:** após a cirurgia, o doador pode experimentar dor e desconforto na área doadora. Embora a dor geralmente diminua com o tempo, cada pessoa tem uma tolerância à dor diferente.
- **Complicações renais:** em alguns casos raros, o rim restante no doador pode apresentar problemas, como lesão, infecção ou diminuição da função renal. Essas complicações podem exigir tratamento adicional ou acompanhamento médico contínuo.
- **Complicações relacionadas à anestesia:** a anestesia geral apresenta riscos, como reações alérgicas, problemas respiratórios, náuseas, vômitos e confusão temporária. As complicações anestésicas são raras e ocorrem em menos de 1% das ocasiões.
- **Complicações pós-operatórias:** após a cirurgia, o doador pode enfrentar complicações como sangramento excessivo, infecção da incisão cirúrgica, formação de coágulos sanguíneos nas pernas (trombose venosa profunda) e pneumonia. As complicações infecciosas, como pneumonia, são raras e ocorrem em menos de 1% das ocasiões. As complicações cardiovasculares, como infarto do miocárdio ou embolia pulmonar, são raras e ocorrem em menos de 1% das ocasiões.
- **Impacto na saúde a longo prazo:** embora seja raro, alguns estudos sugerem que os doadores renais podem ter um risco ligeiramente aumentado de desenvolver problemas renais no futuro, como hipertensão arterial ou doença renal crônica. No entanto, a maioria dos doadores mantém uma função renal adequada após a doação.

3. Recebi orientação quanto aos riscos de obesidade, tabagismo e hipertensão arterial para a minha saúde.
4. Quando ocorrem complicações anestésicas, cirúrgicas, infecciosas ou cardiovasculares, pode ser necessário o prolongamento do período de internação hospitalar, inclusive em unidade de terapia intensiva (UTI). Pode ocorrer comprometimento transitório ou definitivo da minha saúde, podendo levar a incapacitação física temporária ou permanente.

5. Esta cirurgia tem um risco de mortalidade pequeno, da ordem de 3 óbitos para cada 10.000 cirurgias.
6. Recebi avaliação pré-operatória completa.
7. O rim que estou doando pode ser rejeitado e removido do receptor quando não houver mais chance de recuperação.
8. Fui orientado(a) a realizar acompanhamento médico anual para avaliação da minha saúde, incluindo a função renal. A maioria das doenças renais que levam à diálise acomete concomitantemente os dois rins, não sendo influenciadas pela doação.
9. Fui orientado(a) de que a doação renal pode apresentar desafios emocionais e psicológicos. Alguns riscos psicológicos associados incluem:

- **Estresse emocional:** o processo de decidir-se pela doação renal pode gerar ansiedade, medo e estresse emocional significativos. O doador pode se preocupar com o resultado da cirurgia, as possíveis complicações e o impacto que a doação pode ter em sua própria saúde.
- **Preocupação com a saúde:** após a doação, o doador pode experimentar preocupações contínuas sobre sua própria saúde e bem-estar. Embora a doação renal seja geralmente segura, pode haver preocupações sobre a função renal remanescente e possíveis complicações no futuro.
- **Mudanças de estilo de vida:** a doação renal pode exigir mudanças no estilo de vida do doador. Isso pode incluir restrições dietéticas, atividade física limitada ou ajustes em relação a certos medicamentos. Essas mudanças podem afetar o bem-estar emocional e a adaptação do doador à nova rotina.
- **Relações interpessoais:** a doação renal também pode ter um impacto nas relações pessoais do doador. A família e os amigos podem ter opiniões diferentes ou preocupações sobre a decisão de doar, o que pode causar conflitos e tensões emocionais.
- **Sentimento de culpa ou arrependimento:** alguns doadores podem enfrentar sentimento de culpa ou arrependimento após a doação renal. Eles podem questionar se tomaram a decisão certa ou se estão fazendo o suficiente para ajudar o receptor.

O potencial doador vivo tem o direito de optar por não doar a qualquer momento durante o processo de doação.

10. Como é de conhecimento público, vivemos uma pandemia de infecção por Coronavírus, não sendo possível precisar acuradamente quais os riscos de adquirir esse vírus num transplante comparado com o risco comunitário. Estou ciente desta situação e concordo com a realização do transplante e, também, ciente da possibilidade de que, em contraindo a doença, as medicações utilizadas para evitar a rejeição do transplante podem torná-la mais grave.

Brasília-DF, _____ de _____ de _____.

_____ _____

Paciente doador Médico responsável